



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS GOIÂNIA OESTE

DIVULGAÇÃO DOS PROCESSOS DEFERIDOS

(RETIFICAÇÃO)

EDITAL 001/2022

EXAME DE PROFICIÊNCIA

O Chefe do Departamento de Áreas Acadêmicas do Câmpus Goiânia Oeste, no cumprimento de suas atribuições legais e regimentais, divulga os processos deferidos do EDITAL 001/2022, que trata das Normas e Procedimentos para a aplicação de Exame de Proficiência para o primeiro semestre do ano letivo de 2022, conforme tabela apresentada a seguir.

CURSO	DISCENTE	DISCIPLINA	DIA E HORÁRIO DA PROVA	LOCAL DA PROVA
Licenciatura em Pedagogia	Fernanda Fonseca de Melo	Língua Portuguesa - Análise e Produção do Texto Acadêmico	17/05/2022 14h às 16h	Sala 07
Licenciatura em Pedagogia	Fernanda Fonseca de Melo	Fundamentos da Educação Especial e Inclusão	17/05/2022 16h às 18h	Sala 07
Licenciatura em Pedagogia	Lucas Gonçalves	Fundamentos e Metodologias do Ensino de Arte	17/05/2022 14h às 16h	Sala 07
Licenciatura em Pedagogia	Lucas Gonçalves	Metodologias do Ensino de Arte	17/05/2022 16h às 18h	Sala 07
Licenciatura em Pedagogia	Lucas Gonçalves	Gestão Escolar e Cultura Organizacional	18/05/2022 16h às 18h	Sala 07
Licenciatura em Pedagogia	Lucas Gonçalves	Inglês Instrumental	18/05/2022 16h às 18h	Sala 07
Licenciatura em Pedagogia	Lucas Gonçalves	História da Educação II	19/05/2022 16h às 18h	Sala 07

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO APLICADO

DISCIPLINA: Língua Portuguesa - Análise e Produção do Texto Acadêmico

EMENTA: Leitura, produção de textos e análise linguística. Estrutura frasal. Pesquisa e formação do leitor e do escritor. Discurso, docência e pesquisa. Produção de textos: descritivos, narrativos e dissertativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIORIN, J. L.; PLATÃO, F. S. Para entender o texto. São Paulo: Ed. Ática, 1995.

GERALDI, Wanderlei (Org.). Aprender e ensinar com textos de alunos. São Paulo: Cortez, 1998.

SOLÉ, I. Estratégias de leitura. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ed. Ática, 1999.

KOCH, I. G.V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.

LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura à leitura do mundo. São Paulo: Ática, 1989.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. O que é lingüística. São Paulo: Brasiliense, 1986.

PROUST, Marcel. Sobre a leitura. Campinas: Pontes, 2001.

DISCIPLINA: Fundamentos da Educação Especial e Inclusão

EMENTA: Panorama Geral da Educação Especial. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas: educação especializada / integração / inclusão. Valorização da diversidade culturais e lingüísticas na promoção da Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva – Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo. Atendimento Educacional Especializado: Adaptações curriculares e Tecnologia Assistiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação. Secadi. Orientações para implementação da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: Secadi, 2015.

JANUZZI, Gilberta de Martino. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

REILY, Lúcia H. Escola inclusiva: linguagem e mediação. 4.ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIANCHETTI, Lucídio; FREIRE, Ida Mara. Um olhar sobre a diferença. 9. ed . Campinas: Papirus, 2008. BRASIL. Ensaios pedagógicos: construindo escolas inclusivas: Brasília: MEC, SEESP, 2005.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesus (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais. Porto Alegre: Artmed, 2004. v.3.

GALVÃO FILHO, Teófilo A.; MIRANDA, Therezinha G. (Orgs.). O professor e a educação inclusiva: educação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 2012.

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2011.

DISCIPLINA: História da Educação II

EMENTA: Sociedade, cultura e educação no Brasil. A História da educação brasileira no período republicano. O processo de modernização do Brasil e os movimentos educacionais de luta pelo ensino público. A educação popular. A educação da infância no Brasil República. A educação pública e privada no Brasil. A contemporaneidade da educação e as relações étnico-raciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HILSDORF, M.L.S. História da educação brasileira: leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

RIBEIRO, Maria Luiza dos Santos. História da Educação Brasileira: a organização escolar. 16.ed., São Paulo: Autores Associados, 2000.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da Educação no Brasil (1930/1973). 19.ed., Petrópolis/RJ: Vozes, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEVEDO, F. A cultura brasileira. Rio de Janeiro: UFRJ; Brasília: UnB, 1996.

GERMANO, José Willington. Estado Militar e Educação no Brasil – 1964-1985. São Paulo: UNICAMP/Cortez, 1993.

LOPES, Eliane Marta Teixeira e outros (Org.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena (Orgs.). Histórias e memórias da educação no Brasil. Vol. II – século XIX. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena C. História e memórias da educação no Brasil. Vol III. Século XX. Petrópolis: RJ: Vozes, 2005.

DISCIPLINA: Fundamentos e Metodologias do Ensino de Arte

EMENTA: A música na educação escolar brasileira. Música e indústria cultural. Música e movimento na educação infantil e no ensino fundamental. Jogos musicais e expressivos. O corpo, o movimento e a música (educação física/recreação). Elementos musicais: ritmo, timbre, compasso, harmonia. Relações étnico-raciais. Elaboração de propostas metodológicas e recursos didáticos para a arte dos anos iniciais do ensino fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUARTE JR, J. F. Por que arte-educação? Campinas: Papirus, 1986.

LOUREIRO, A. M. O ensino de música na escola fundamental. Campinas: Papirus, 2003.

NOGUEIRA, M. A. Música, consumo e escola: reflexões possíveis e necessárias. In: PUCCI et al. (Orgs.). Teoria crítica, estética e educação. Campinas/Piracicaba: Autores Associados/UNIMEP, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.

BUORO, A. B. O olhar em construção: uma experiência de ensino da arte na escola. São Paulo: Cortez, 1996.

DUARTE JR. Por que arte educação? Campinas: Ed Papirus, 1983.

FERRAZ, Maria Heloisa; FUSARI, Maria. Metodologia do ensino da arte. São Paulo: Cortez, 1993.

MATOS, Maria do Carmo. Hibridismo e currículo: ambivalências e possibilidades. Belo Horizonte: Universidade do Estado de Minas Gerais; Edil Vasconcellos de Paiva Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. 2007.

DISCIPLINA: Gestão Escolar e Cultura Organizacional

EMENTA: Concepção da formação e exercício legal da função do Pedagogo no ambiente escolar como ação integradora. A evolução histórica da Direção escolar, supervisão escolar e orientação educacional. O conceito social, político e econômico que determina a função do pedagogo escolar. Projeto Pedagógico: a autonomia construída no cotidiano da escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ILHO, Geraldo Francisco. Administração escolar analisada no processohistórico. Campinas, SP:Alínea, 2006.

HENGEMÜHLE, Adelar. Gestão de ensino e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

PARO, Vitor Henrique. Gestão escolar, democracia e qualidade de ensino. São Paulo: Ática, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

GRINSPUN, Mirian Paura S. Zippin (Org.). Supervisão e Orientação Educacional. 2 ed. São Paulo: Cortez. 2005.

LIBANEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LUCK, Heloisa. Ação integradora: administração, supervisão e orientação educacional. 25.ª Ed. – Petrópolis, RJ; Vozes 2007.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (Org.). Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens. Petrópolis: Vozes, 2005.

DISCIPLINA: Inglês Instrumental

EMENTA: Estudo da língua inglesa por meio de leituras, compreensão, interpretação e reflexões críticas de textos autênticos orais e escritos de diferentes fontes e gêneros textuais, estabelecendo relações entre língua, cultura e sociedade. Viabilizando subsídios teórico-práticos que possam promover a distinção de evidências textuais para o desenvolvimento de habilidades e competências linguísticas na perspectiva do processo sociocultural e sua adequação contextual no uso da referida língua.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAPKOSKI, Graziella Araújo de Oliveira. Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba, InterSaberes, 2012.

SILVA, Sonia Mara Braga. Inglês Instrumental Acadêmico. Rio de Janeiro, Editora Aplicada, 2ª edição, 2018.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo, Disal Editora, 2ª edição, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIAS, Reinildes. Inglês Instrumental: leitura crítica - uma abordagem construtivista. Belo Horizonte, Editora UFMG, 3ª edição revista e ampliada, 2002.

COLLINS COBUILD, Collins Birmingham University International Language Database. English Guides 2: Word Formation, London, UK Harper Collins Publishers Ltda, 1991.

LONGMAN, Dictionary of Contemporary English – Teacher’s Resource Pack, Longman, London, UK, 2000.

MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo I, São Paulo: Texto Novo, 2000.

NUNAN, David. Second Language Teaching & Learning. Massachusetts: Heinle & Heinle Publishers, 1999.

MURPHY, Raymond. English Grammar in Use: a self study reference and practice book for intermediate students. 2. ed. Cambridge : Cambridge University Press, 1998.

SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford University Press, 2005.

DISCIPLINA: Metodologias do Ensino de Arte

EMENTA: A Arte na educação escolar brasileira. Elaboração de propostas metodológicas e recursos didáticos para a arte dos anos iniciais do ensino fundamental. .

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUARTE JR, J. F. Por que arte-educação? Campinas: Papirus, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.

BUORO, A. B. O olhar em construção: uma experiência de ensino da arte na escola. São Paulo: Cortez, 1996.

FERRAZ, Maria Heloisa: FUSARI, Maria. Metodologia do ensino da arte. São Paulo: cortez, 1993.

MATOS, Maria do Carmo. Hibridismo e currículo: ambivalências e possibilidades. Universidade do Estado de Minas Gerais Belo Horizonte, Brasil Edil Vasconcellos de Paiva Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. 2007.

CRONOGRAMA DO EXAME DE PROFICIÊNCIA	
Período de Inscrição, via Central de Serviços	26/04 a 28/04/2022
Divulgação dos processos deferidos, conteúdo, bibliografia, datas e locais de prova	Até 04/05/2022
Realização dos exames de proficiência	17/05 a 19/05/2022
Divulgação do resultado preliminar	27/05/2022
Prazo para recursos	28/05 a 30/05/2022
Divulgação do resultado final	31/05/2022

Goiânia, 06 de maio de 2022.

Assinado eletronicamente

Prof. John Carlos Alves Ribeiro

Chefe de Departamento de Áreas Acadêmicas

IFG-Goiânia Oeste

Portaria nº 18/2021, de 05 de janeiro de 2021

Documento assinado eletronicamente por:

- **John Carlos Alves Ribeiro**, CHEFE - CD4 - OES-DAA, em 06/05/2022 13:22:34.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/05/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 278757

Código de Autenticação: 95abed2640



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Rua FP. 31, S/N, Recreio dos Funcionários Públicos, GOIÂNIA / GO, CEP 74.393-290
(62) 3237-1856 (ramal: 1856), (62) 3237-1857 (ramal: 1857)